

Não há evidências de que a homeopatia é efetiva no tratamento da demência

A demência é uma doença angustiante que tem implicações importantes para indivíduos com a doença e seus cuidadores. A homeopatia é um tipo popular de medicina complementar. No entanto, é controversa porque, embora haja alguma evidência de que a homeopatia não age apenas como placebo, ninguém entende como essa terapia poderia funcionar. Os pesquisadores não encontraram ensaios clínicos de boa qualidade e por isso não é possível dizer se a terapia é ou não é efetiva para tratar esta condição. Como não há informação disponível sobre o quanto a homeopatia é usada para demência, é difícil dizer se é importante a realização de mais ensaios clínicos.

Conclusões dos autores:

Tendo em vista a ausência de evidências, não é possível comentar sobre o uso da homeopatia no tratamento da demência. A extensão de prescrição homeopática para indivíduos com demência não é clara e por isso é difícil comentar sobre a importância da realização de ensaios clínicos nesta área.

[Leia o Resumo na íntegra](#)

Introdução:

A demência é uma doença comum em indivíduos idosos e tem importantes implicações para aqueles que apresentam a doença, seus cuidadores e a sociedade. Uma meta-análise de estudos de base populacional na Europa encontrou uma prevalência de 6,4% de demência em indivíduos acima de 65 anos. A homeopatia é uma forma popular de tratamento "complementar" ou "alternativo". Alguns estudos encontraram evidências para a eficácia do tratamento homeopático em algumas condições, mas qualquer mecanismo de ação das ultra diluições moleculares utilizadas em homeopatia não é compreensível em termos de conceitos científicos atuais.

Objetivos:

Avaliar a efetividade e segurança dos medicamentos preparados homeopaticamente utilizados no tratamento de demência, conforme estabelecido por ensaios clínicos randomizados.

Estratégia de busca:

Os ensaios clínicos foram identificados a partir de uma busca nas bases de dados the Specialized Register of the Cochrane Dementia and Cognitive Improvement Group, *The Cochrane Library* MEDLINE, EMBASE, CINAHL, PsycINFO, LILACS e, em registros de ensaios clínicos e outras fontes de literatura em 09 de Março de 2009, utilizando os termos *alum**, *homeop**, *nat sulph* e *"natrum sulphate"*. Além disso, os revisores pesquisaram CISCOR, AMED e Hom-Info.

Os principais pesquisadores homeopáticos, profissionais praticantes e fabricantes também foram contatados.

Crítérios de seleção:

Foram considerados todos os tipos de ensaios clínicos randomizados com uma amostra acima de 20.

Coleta dos dados e análises:

As pesquisas nos banco de dados resultaram em apenas um estudo identificado. Após examinar o resumo, uma cópia em papel foi obtida e avaliada de forma independente para a inclusão por RM e JW.

Principais resultados:

Não houve estudos que preencheram os critérios de inclusão e não existem dados para apresentar.

Notas de tradução:

Traduzido por: Raíssa Pierri Carvalho, Unidade de Medicina Baseada em Evidências da Unesp, Brasil.

Contato: portuguese.ebm.unit@gmail.com

Publicada:

8 Julho 2009

Autores:

McCarney RW, Warner J, Fisher P, van Haselen R

Grupo de Revisão Principal:

[Dementia and Cognitive Improvement Group \(http://dementia.cochrane.org\)](http://dementia.cochrane.org)